

**CENTRO FEMINISTA DE ESTUDOS E ASSESSORIA
CURSO DE EXTENSÃO: MULHERES CORPOS E MEMÓRIAS
CONSTRUINDO COMUNIDADES DE RESISTÊNCIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Aluna: Tainá Gomes dos Santos

PRETA

Nascida e criada na favela, ela não é apenas uma mulher
Cresceu sendo chamada de barraqueira, mesmo sabendo que não é
Acontece que é normal, toda mulher preta ser taxada como brutal.

Por fora calada, por medo de ser reprimida,
Engole o choro e aceita que foi oprimida
Entra nas lojas sem encostar em nada
Perseguida em qualquer lugar se sente ameaçada.

Sua capa de proteção está cheia de furos
O que antes não lhe afetava, hoje é como ganhar um murro
É que já está cansada de escutar” vindo de uma mulher preta já era de si esperar”

Decidiu a sua origem se dedicar,
Trança, borda e ainda sabe pintar
Mas disso ainda não pretende se ocupar, quer mostrar que preta, pobre pode
estar em qualquer lugar.

Entrar para esse projeto de extensão foi uma fuga da minha própria bolha
e minha iniciativa para conseguir lutar. Penso que é uma luta constante para
mostrar que posso estar em qualquer lugar, que posso ser quem eu quiser.

Estou extremamente encantada com o projeto, escutei coisas que me
deixaram pensativa, eu ainda não sei tudo sobre minha origem, mas estou pronta
para estar sempre à procura do que ainda me é desconhecido.

Quero agradecer pela oportunidade que foi me dada, se não me engano
foi a segunda vez que me senti pertencente à um lugar, todos entendem minha
dor, senti que posso falar tudo e não iria precisar me justificar. Sei que não soube
me expressar direito, mas aprendi muito e como diz Paulo Freire, somos seres
inconclusivos e estou mais que pronta para pesquisar mais sobre tudo que
aprendi.